

**LITERATURA COMPARADA E CRÍTICA SOCIAL A PARTIR DAS OBRAS  
“TRISTE FIM DE POLICARPO QUARESMA” E “ATAQUE AO COMANDO P.Q.”**

**ODS (04)**

Enio Coelho Neto (Colégio Vicentino Santa Luísa De Marillac)  
Miguel Gomes da Cruz Pereira (Colégio Vicentino Santa Luísa De Marillac)  
Murilo Cunha Caçador (Colégio Vicentino Santa Luísa De Marillac)  
Nicollas Alves Castilho (Colégio Vicentino Santa Luísa De Marillac)  
Tomás Rodrigues Vasconcellos (Colégio Vicentino Santa Luísa De Marillac)  
Prof. Pedro de Almeida (Colégio Vicentino Santa Luísa De Marillac)  
Prof.<sup>a</sup> Luzia Alves (Colégio Vicentino Santa Luísa De Marillac)

A literatura, enquanto representação simbólica da sociedade, é uma ferramenta essencial para compreender diferentes contextos históricos, culturais e sociais. A leitura de *Triste fim de Policarpo Quaresma*, de Lima Barreto, e *Ataque ao Comando P.Q.*, de Marcos Rey, possibilitou analisar como autores de épocas distintas abordam questões relacionadas ao nacionalismo, aos valores sociais e ao protagonismo. Se, por um lado, Barreto traz uma crítica contundente à sociedade brasileira da Primeira República, marcada por ilusões patrióticas e práticas autoritárias, por outro, Rey dialoga com o público juvenil ao construir uma narrativa policial que denuncia problemas contemporâneos e aproxima o leitor de debates sobre ética, cidadania e justiça. O objetivo deste trabalho foi comparar as duas obras, destacando suas temáticas, os perfis de seus personagens e os contextos históricos que motivaram suas produções. Especificamente, buscou-se identificar como a crítica social se manifesta em diferentes gêneros literários e como tais narrativas permanecem relevantes para refletir sobre a realidade brasileira. A metodologia adotada envolveu a leitura integral e de trechos selecionados das obras, rodas de conversa, além da elaboração de um quadro comparativo para sistematizar semelhanças e diferenças entre as obras. Também foram realizadas produções criativas, como pôsteres ilustrados, uma adaptação em HQ de uma cena de *Policarpo Quaresma* e a escrita de cartas-denúncia endereçadas a diferentes setores sociais, inspirada nas reflexões sobre injustiça e repressão vividas pelo personagem de Lima Barreto na prisão. Os resultados obtidos evidenciaram avanços significativos no pensamento crítico. Percebeu-se que, enquanto Lima Barreto denuncia o nacionalismo exagerado e as contradições da Primeira República, Marcos Rey constrói um enredo que, mesmo destinado a jovens leitores, questiona estruturas de poder e comportamentos sociais do Brasil urbano contemporâneo. A comparação das obras ampliou a compreensão da literatura como prática de crítica social e revelou o potencial de diálogo entre textos

de diferentes períodos. Como conclusão, ressalta-se que a literatura permanece atual como espaço de contestação, reflexão e formação cidadã. O estudo comprovou que, ao comparar obras clássicas e juvenis, é possível despertar a percepção de que a literatura não apenas reflete a sociedade, mas também oferece caminhos para transformá-la.

**Palavras-chave:** Literatura Comparada; Lima Barreto; Marcos Rey; Crítica Social; Ensino de Literatura.